

DIRETOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINSTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 1 de junho de 1919

INSTRUMENTOS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$75 Colonias e Estrangeiro... \$100 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... \$03 Nas outras paginas, contracto especial

ORÇENA

de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

O debito de Portugal na guerra

E' revoltante o procedimento dos Delegados á Conferencia da Paz, desatendendo o esforço tão evidente que Portugal fez na cooperação do combate á Alemanha, esforço não só representado em dinheiro como em vidas.

A esta dedicação tão valiosa e sempre muito elogiada, corresponderam os delegados da Comissáo, que elaborára as condições da paz, com uma completa e estranha negativa de justissima indemnisação que nos era devida.

O Presidente da Delegação Portuguesa, sr. dr. Afonso Costa, produziu um veemente discurso, reivindicando o direito que nos assiste de sermos participaes nas exigencias, que se faz á Alemanha para pagar as despesas da guerra.

Esta attitude do delegado portuguez tem de certo modo modificado a attitude dos membros da entidade, que elaboraram as condições da paz, com o esquecimento dos nossos direitos; mas não ha ainda uma resolução definitiva que satisfaça, aguardando o espirito portuguez com a devida e desejada e justissima reificação que respeita os nossos direitos.

Mas, como ultimamente a opinião das grandes potencias é não exigir da Alemanha o reembolso das despesas da guerra, voga agora uma solução apresentada pelo senador francez num discurso no Senado, sr. Doumer, que se acha concretizado na seguinte comunicação telegraphica de Paris:

«A Portugal afecta particularmente este assunto, pois que a sua situação financeira se encontra singularmente agravada.

O sr. Doumer, no seu discurso, fez notar que entre os que defen-

deram os seus direitos e os que cometeram crimes quem sabe se não serão os primeiros que se arrisam a ser os mais carregados.

Esses encargos são mais pesados para Portugal que para a França, visto que esta dispõe, efectivamente, de recursos economicos e de credito, que Portugal não tem. Contudo é fora de duvida que Portugal, como todas as outras pequenas potencias, que estão nos mesmos casos, encontrará nos aliados todo o auxilio a que os seus sacrificios e dedicação lhe dão direito. Dados os estreitos laços de amizade, que ligam Portugal á Inglaterra, poderia imaginar-se uma combinação por meio da qual a Inglaterra assumiria as responsabilidades da divida portuguesa, que se cleva a dois bilhões e meio.

As modalidades da operação seriam uma coisa a combinar, bem entendido, mas a Inglaterra em tantas circumstancias tem já mostrado a sua generosidade e grandeza de alma, que Portugal não poderia deixar de ter razões para se felicitar por essa combinação.

Entre os meios discutidos nos círculos portuguezes e Paris para fazer face ás dificuldades da hora presente, este é um dos mais interessantes havendo o maior desejo de que lhe prestem toda a attenção os homens de Estado que actualmente deliberam na Conferencia da Paz.»

Este senador, cujas boas intenções a nosso respeito não nos oferecem duvidas, quer contudo encostar á Inglaterra os encargos que a guerra nos trouxe.

Estamos servidos!

NOTAS E COMENTARIOS

Realisaram-se no passado do mingo as eleições camarárias, notando-se uma abstenção verdadeiramente assombrosa!

Na freguezia da Sé, que tem aproximadamente 900 electores, apenas foram á urna lançar as suas listas, 260 pouco mais ou menos. Uma abstenção formidável!

E' o sistema claro de que o novo começa a desluzir-se e a perder a confiança em todos que se propõem dirigir ou administrar; mas é também um sintoma claro da má compreensão dos seus deveres cívicos!

Que autoridade moral terão amanhã aqueles que se absteram de ir ás urnas, para se insurgirem contra os que os governam e administram quando os destinos da nação forem mal dirigidos e os seus negocios mal administrados? Que autoridade terão?

Nenhuma, absolutamente nenhuma.

Embora todos os candidatos lhes parecessem maus, embora nenhum deles podesse ser credor da sua confiança, havia o direito e existe a obrigação, de escolher entre o peor, o melhor.

Fizeram os abstencionistas essa escolha? Não fizeram. E se não fizeram, não lhes assiste o direito, pelo menos moral, de condenarem amanhã, qualquer acto menos legal, qualquer falta de zelo ou escrupulo, qualquer incompetencia ou nulidade, que os possa prejudicar como cidadãos portuguezes, ou como munícipes!

A continuarmos nesta marcha vertiginosa para uma abstenção total, só afirmamos ao mundo, que nos presencia, a nossa incapacidade para nos administrarmos e para vivermos como nação livre e independente! Quem perde a confiança nos destinos da sua Patria, cavalhe e sepultura!

Os coveiros duma Patria, são os coveiros de seus proprios filhos!

Chamamos a attenção de quem competir, para o espectáculo que todos os dias e quasi todas as horas se desenrola em frente ao colédo do jardim Manuel Bivar. Soldados, moços esfarrapados, etc. que, em volta de toscas mezas de madeira, e entretem a jogar desenfreadamente a dinheiro, perdendo alguns as esmolas que lhes dão e constituído, em fim, um espectáculo vergenoso que não deve continuar.

Manuel Caetano Souza

Dia da Hora

Como de costume a passada quinta feira, o dia da hora, ou da espiga, como diz o povo, a população de Faro espalhou-se pelos campos com os seus jantares ou merendas.

Bons hábitos antigos.

CARNES VERDES

Em quasi todos os concelhos deste districto as carnes baixaram 20 centavos em quilo. Em Faro baixou apenas 1 centavo.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um canx deste vinho representa um bom bife.

CONVERSÃO...

A proposito da minha candidatura pelo circulo de Faro

II

Pregava-se desde a Havana e a Leitaria Aliança, o Farinse e o Internacional—nós proprios ouvimos esse zumbido—até certo augurio de tagarelle nas encostas de Santo Antonio do Alto, que, nem que duma força enorme, gigantesca dispozessemos, ganharíamos a partida... porque osáramos desfrontar-nos com os partidos locais que, numa amancebia increditavel impavam de valentia. Por Deus! A nossa candidatura não era, não foi um cartel de desafio aos partidos politicos constituídos mas simplesmente... uma afirmação de principios.

E para tal—quem terá a coragem de, com verdade o desmentir?—não nos aproximamos da cornucopia das graças, simplesmente nos escudamos no favor dos nossos amigos pessoais, muitos deles já numa idade desluzida, todos eles respeitaveis e sem entraves de camarilhas.

Essa a nossa unica, a nossa grande força, que não a de nossos meritos de bem visível mesquinhez!

Cartel de desafio aos partidos! Ou innocencese va nicher...

Demos de barato que o fosse. Não se soprou do norte ao sul do paiz, pelo clarim soante dos grandes films de publicidade, que eles mesmos, apoz rigoroso exame de consciencia, de motu proprio, se passaram certidões le obit?

...para ao depois, renascermos como a Phenix da lenda, segregados aqui do lado.

Reconsideraram? Tanto peor, se bem que, o arrependimento, proprio é de todo o mortal ser!

Dizia a grande Brillat-Savarin recordam-se?—que uma sobreteza sem queijo é uma mulher bonita a quem lhe falta um olho.

Assim é a incoerencia no campo da politica. E a politica, bem o sabeis, comprovanciosos nossos é uma linda fêmea tão saborosa como o queijo sobreteudo.

...para os que a requestam sem escrupulo de qualquer especie na face o stigma e caldante da desvergonha, na alma a poirdão es corrente dos alcouces...

Como regionalistas, ou courtois, apresentamos e arrependidos não estamos. Tivemos a prova frisante—os nossos amigos de Faro no-la deram!—de que de algo vale a vida, do meio da covardia pessoal e tante, que tanto tem abafado e debilitado a hosiéria sociedade portugueza, ter a osudade, sem retinhos nem double sens, de pugnar, a pleno peito, com desassombro e sem temores, e também sem arrogancias risiveis, pelo progredimento da provincia onde nascemos desfrontando nos com os que a devendo ter por madrastra, dela recebem as carências de Mãe, inubrimosos ante a venjaga, a fraude e a trapaça, sem nos irritar ou entristecer sequer o som agudo dos timbales da ingratidão, e da falta de compromissos, que não regateamos!

Quizemos sempre, queremos e hemnos de sempre querer:—o bem do Algarve, essa ferti gleba inflo-rada onde nascemos, e que, nem por tão pouco querer, esse mesmo pouco obtem!

Regi nalistas somos, e por o sermos nos guerrearam a ourance... Mas, já no-lo dizia Ferreira d'Almeida, esse osado algarvio sempre lembado; o desalento não se coaduna com o nosso sentimento, nascidos em terra que o Mãe com seus uivos embala, se b' um céu cuja pureza vivifica e o sol nos enrija e empola as carnes como ferro em brasa...

Proseguremos sem desalentos, pois, e com calma, muita calma. Rira bien... (Continúa).

Jacinto Parreira.

NARRANDO FACTOS

Pouco depois da declaração da guerra Europeá, nós em conversão em Olhão, na farmacia Amapcio e presente numerosa assistencia, dissemos o seguinte:

1.º Que as inspecções a s manobras algarvias pelas razões expostas neste jornal em anteriores artigos, deveria ser rigorosa.

2.º Que a nossa participação nos campos de batalha em França só deveria realizar-se a pedido da nossa aliada a Inglaterra e com garantias.

No dia imediato em virtude duma denuncia dum cavalheiro que alegou estarmos vendidos ao ouro alemão, fomos chamados á administração do concelho.

Era nesta ocasião administrador do concelho de Olhão, o habil juriscosulto, sr. dr. Baptista.

Amavelmente nos recebeu, comunicando-nos a denuncia.

A primeira das nossas afirmações, defendemo nos com os argumentos já apresentados neste jornal, ao qual mais tarde o ministro da guerra sr. Norton de Mattos deu providencias, depois do paiz ter gasto inutilmente dezenas, centenas ou milhares de contos.

Em Portugal infelizmente para serem colocados nos altos cargos é indispensavel ser-se ignorante, ignorancia que no geral custa ao paiz milhares de contos.

A segunda afirmação defendemo nos com o jornal «A Lucta» não podendo proceder contra nós como vendidos ao ouro alemão sem previamente ter sido processado o sr. dr. Brito Camacho.

Em virtude da nossa argumentação, o illustre administrador do concelho mandou-nos em paz, pedindo prudencia na propaganda, por julgar nociva ao paiz.

Cá fora alguns amigos nossos pediram prudencia alegando entre outros argumentos que o illustre juriscosulto, o nosso amigo sr. dr. João Lucio, de saúdo a memoria, não obstante ter sido deputado, com prestigio da província, rico e independente não tinha ainda esboçado uma campanha, contra a nossa participação na guerra, como aquela que nós defendamos.

Respondemos que tendo gasto uma fortuna, com aquilo que julgamos ser util ao nosso paiz, sem á politica nada pedirmos nem devirmos, mesmo as honrarias, não poderíamos ficar calados perante o oferecimento de tantos carneiros sem condições, no que eramos acompanhados pelo sr. dr. Brito Camacho que não nos constava estar ainda preso.

Efectivamente o algarvio no geral tem um feitiço pouco combativo o que se justifica que tendo esta provincia sido honrada com trez membros da casa militar do

sr. D. Manoel, não contando com deputados, ministros, etc. etc., não se teve a lembrança de oferecer um brinde da provincia no dia do seu casamento.

Este feitiço foi agravado pelo espectáculo vergenoso dado por alguns chefes da Monarquia constitucional, sem convicções e que tudo deveram á Monarquia, distribuindo os seus parentes por diversos partidos da Republica, afim de poderem estar sempre no poder para melhor satisfazerem as suas conveniencias pessoais.

E' claro que em face disso, um homem que nada deve á Monarquia como nós, não deveria segundo os nossos amigos combater as nossas participações na guerra sem condições, tanto mais que tendo sido isento do serviço militar só teria a lucrar com a vida dos nossos colegas para a guerra.

Nós sempre dissemos aos que nos consideraram vendidos ao ouro alemão e como tal nos acusaram na administração do concelho de Olhão, o seguinte:

1.º Que viemos para o Algarve com sacrificio da nossa carreira para salvar a politica dum partido, sem pedir nem dever qualquer especie de favor, nem mesmo as honrarias.

2.º Quando em nome da salvação publica nos pediram o sacrificio duma fortuna, que não recusamos conforme consta do nosso opusculo algumas palavras sobre a profixação da tuberculose em Portugal.

3.º Que sempre temos procedido patrioticamente pondo o que julgamos ser interesse do paiz acima dos legitimos interesses pessoais, conforme pod' informar o sr. Simão Carvalho de Almeida morador na calçada do Carmo 37 4.º Lista.

4.º Que como um profeta sempre temos acertado mesmo na questão da nossa participação na guerra, conforme os leitores estão vendo nos jornacs.

Não estão hab tuados a estes actos de patriotismo? Não temos a culpa disso.

Por ultimo e para terminar diremos que todos os portuguezes devem apoiar as justas reclamações dos nossos representantes na conferencia da paz, ficando para mais tarde a questão das responsabilidades da nossa participação na guerra.

A hora é grave para andarmos em questunculacões que devem ficar para mais tarde.

Aos leitores deste jornal aconselhamos o interessante artigo publicado na «Lucta» da semana passada, intitulado, a Hespanha neutral.

Faro, 19 de maio de 1919. José Filipe Alvarés.

ECOS DA SEMANA

Crise das conservas

Mantem-se affectado com muitos prejuizos a crise das conservas na industria portugueza, que está lutando com bastantes dificuldades.

Os exportadores pediram a intervenção do ministro dos estrangeiros, para diplomáticamente alcançar do governo francez facilidades na reexportação das conservas em depositos nas alfandegas francezas e nos transportes das canhões de ferro para o interior d' França e fronteiras Belgica e Suiza.

Mas tudo isto pouco melhora a má situação destes valores.

Os armadores de Vigo

Tiveram nova reunião, com a assistencia do candidato a deputado, de quem exigiram declarações sobre a legislação portugueza que tem nas seis milhas e sua faxa de aguas jurisdiccionaes.

Não podem tragar o direito que Portugal tem, de utilizar ele só a pescaria das nossas aguas.

Argumentam que as industrias hespanholas precisam de peixe para se manter! E nós os portuguezes não precisamos tambem?

De resto o exemplo das seis milhas deu-nos a Hespanha do Sul, que em as suas armações de atum ainda muito alem das seis milhas e com bastante prejuizo das nossas armações na costa de Tavira.

Isto são factos confirmados e ha anos em reclamação.

O primeiro condenado

Foi o primeiro condenado nos Conselhos de Guerra, a que respondem em Lisboa os implicados no movimento omniarquico da Serra de Monsanto, o alferes sr. Jaime Carriano Leça da Veiga, que, embora não nascido em Faro, para esta cidade, veio com seus paes, sendo muito novo, aqui cresceu, aquies instruiu e aqui casou, tendo tido sempre o melhor apreço dos nossos conterranos e havido como um caracter.

Em França serviu a Patria honrando o nome portu. uez na sua valentia.

A sua infeliz condenação cahiu nesta cidade como uma noite de morte, que a todos consertou.

A seus paes toda a nossa partilha no seu desotio.

A sentença condemnou o sr. Veiga em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo, ou na alternativa em 15 anos de degredo.

Escola Pedro Nunes

As camaras municipaes do districto solicitaram do sr. ministro do commercio que seja mantida a Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes, de Faro, com a criação de todas as disciplinas e officinas por decreto de 24 de dezembro de 1901, e que anexa á mesma escola funcione, á semelhança do que acontece nas escolas de Lisboa e Porto, a titulo de experiencia, a escola de artes e officios, labores e carintaria.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Pesca de atum

Os armadores da pesca do atum na costa do Algarve, attribuindo a não vindá do peixe aos aparelhos pela accção perturbadora dos cercos, telegrapharam ao sr. ministro da marinha, solicitando lhe a immediata prohibição da pesca dos cercos durante a temporada da passagem do atum.

Um dos galéões que hontem passou proximo da armação do Cabo de Santa Maria encasou se numa das amarras do copo, rasgando logo as redes, o que deu logar á fuga de alguns peixes que se avisstavam presos.

AMNISTIA

Noticia o «Diario de Noncias» que a amnistia em preparação no ministerio da guerra compreenderá os crimes de deserção, abuso de autoridade, extravio de objectos militares, fuga de presos, dormir no posto, faltar aos embarques, abandonos de posto e emigração clandestina.

Leite adulterado

Por venderem leite adulterado foram multados os seguintes vendedores:

Maria Bernarda, Maria Francisca, Engracia de Jesus, Maria da Conceição, Francisco de Souza Cabecinha, Esperanca de Jesus, José Cotivio, Isabel do Campo, Catarina de Jesus, Joaquim Amaro, Apolinario Mascarenhas, Lourenço dos Santos, Francisco de Souza Cabrinha e pela segunda vez Adelino Milharó, Maria Angela, Maria de Jesus, Romão Antonio, José Cotivio, Mario Guerra, Eduardo da Silva Junior e Joaquina Jacinthá.

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro no Bocio e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal 124.

—Regressou de França assumindo já a direcção do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, em S. Braz de Alportel, o sr. Alberto de Souza delegado de saúde daquela localidade.

—Com sua família regressou de Lisboa o sr. Vidal Belmonte.

—Regressa hoje de Lisboa o habil fotografo sr. Silveira Nogueira, que teuciona demorar-se nesta cidade ainda uns seis dias.

O «Algarvio» é órgão de uma sociedade já instalada que tem a denominação «Pro-Algarve».

NOTICIAS VARIAS

Os estudantes do liceu Camões de Lisboa, representaram ao ministro da instrução, para serem dispensados dos exames da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes do curso geral e transitarem pelas notas que deram media no periodo final.

—Representou a Escola Normal de Faro na reunião dos normalistas no dia 25 nas salas de A Lucta em Lisboa, o professor sr. Manuel Lagarto.

—Os jornaes de Lisboa estão dando alarme sobre o perigo da raiva por terem aparecido no paiz muitos casos de alastramento desta doença entre os cães.

—Foi convocado para amanhã e Congresso da Republica.

—Nesta cidade, na segunda feira manifestou-se incendio em casa do sr. José Paulino, na rua das Alcaçarias.

Ardeu parte da mobilia, que estava segurada e o predio ficou danificado.

—Está em actividade o vulcão Stromboli vomitando lava incandescente que fez muitas victimas e causou varios incendios.

—Em Briqueiras foram celebradas festas civicas em honra dos filhos daquele povo regressado de França.

—Por uma errada interpretação nossa dissemos na noticia do aparecimento do nosso novo colega «O Algarvio» que ele vinha ser o órgão da Academia Farense, o que não é verdade.

—Ao nosso comprovinciano sr. Idefonso Ortigão Peres, chefe da repartição de contabilidade do ministerio da agricultura foram conferidos os merecidos louvores pelo muito zelo e competencia que revelou enquanto dirigiu aqueles serviços.

—Foi promovido a primeira classe o agente da policia de emigração ciendestina da zona sul sr. Manoel Viegas Lata.

—Foi nomeado delegado marítimo em Quarteira o guarda-marinha auxiliar sr. Eugenio d'Almeida.

—Os conservadores do registo predial não ficaram contentes com os decretos que reduziram os seus proventos a ponto de não poderem manter-se nalgumas comarcas.

—Idos da cadia de Faro foram recolhidos no Limoeiro os presos João Rosa, corticeiro, José da Rocha, trabalhador e José Viegas Clarins, cesteiro, mandados entregar ao governo para lhes dar destino.

—E' depois de amanhã que a Comissão que foi a França tratar das conservas com os delegados da entidade apresentará na Associação Industrial Portuguesa de Lisboa o relato dos seus trabalhos na missão que lhe foi confiada.

—Para a construção do novo edificio da agencia do Banco de Portugal, já se veem muitos volumes de pedra na praça D. Francisco Gomes.

—No hospital da Misericordia desta cidade deu entrada João Duarte, agulheiro, da estacão da Funcheira, que foi atingido pelo rodado de algumas carroçegens que lhe escangalharam a perna e braço direito.

—O congresso geral do partido democratico realizou-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente mez.

—Fala-se que vão desaparecer do nosso regimen de instrução primaria os exames do 1.º grau, sendo os professores officiaes encarregados de passar o documento indicativo de aptidão do aluno em face das notas de applicação.

—O contador e officios de diligencias desta comarca telegrapharam ao sr. ministro da justiça pedindo melhoria de situação.

—Foi promovido temporariamente na escola feminina de Ferragudo a professora sr. D. Albertina da Paz Frederico.

—Foi nomeado administrador do concelho de Monchique o sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco.

—No dia 28 reuniram-se na Associação Industrial de Lisboa os armadores portugueses de aparelhos de pesca de sardinha, para resolverem assuntos relacionados com esta industria.

—Foi colocado em commissão no liceu desta cidade o professor do primeiro grau do liceo de Portalegre sr. Antonio Joaze Gouveia.

—Parece que o sr. Resente de Abreu Bacelar Meireles, que era chefe do arazeno geral e industrial de Faro yae ser nomeado para idêntico cargo em Portimão. Para aquele lugar yae ser nomeado o sr. Maximiano de Frijos Barros, pai do armazem industrial desta cidade.

Neerptogia

Faleceu em Lisboa, apoz longo sofrimento a sr.ª D. Josephina Ribeiro da Cunha, viuva do sr. José Ribeiro da Cunha e cunhada do sr. Francisco Ribeiro da Cunha, familia de proximo parentesco com a familia Ferreira de Almeida, em tempo predominante nesta cidade.

Apoz uma insistente enfermidade que muito o fez sofrer, faleceu em sua casa na vila de Portimão o farmaceutico sr. Geraldino Salvador, que ali era muito estimado.

Novo ainda o seu prematuro desaparecimento consternou os que o conheciam.

Era filho do sr. José Augusto Salvador, dono da havana de Portimão que ha pouco tempo ainda passou por fuzil golpe perdendo uma filha, a esposa do sr. Prázeres.

Deixa viuva a sr.ª D. Constança Noronha Cruz Salvador e um filhinho de um mez.

Os nossos sentimentos de condolencia

Faleceu na casa de saúde no Talhal, o nosso conterraneo sr. José Maria Fernandes, que era estabelecido na rua da Prata, em Lisboa, com uma ourivesaria.

Sentimos.

Despedida

Eduardo Garrido, não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas das suas relações e agradecer as provas de deferencia que lhe dispensaram durante a sua longa permanencia em Faro, usa deste meio para lhes testemunhar o seu reconhecimento e oferecer o seu prestimo na Repartição de Via e Obras dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, no Barreiro, para onde foi transferido.

Faro, 30 de maio de 1919.

Vendem-se

Cascos para vinho, cartola, baris e talha para azite.

Quem pretender dirija-se a Praça D. Francisco Gomes, n.º 26 — Faro. 178

Palha enfiada

Vende-se aos melhores preços do mercado.

Enrico Ortigão, Rua de S. Pedro — Faro

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da quarta vara civil da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Vieira, e por apenso a arrecadação do espilho de Ignacia Maria Martins — que era natural de S. Braz de Alportel comarca de Faro, faleceu em vinte e tres de outubro de mil novecentos e dezoito na rua Pedro Dias numero trinta e seis, terceiro, freguezia de Santa Catarina da cidade de Lisboa, no estado de solteiro sem descendentes nem ascendentes e com testamento publico — foi deduzida por D. Maria Luiza da Conceição Ramires, D. Julia Amelia Silvestre e marido Emilio Silvestre, D. Perpetua Moreira da Cruz e marido Moyses Gonçalves da Cruz, D. Mailde Rodrigues Canavial, D. Angelica Rodrigues, D. Lucinda Rodrigues Canavial e D. Sara da Conceição Ramires, todos da cidade de Lisboa, a competente habilitação, para nos termos do mesmo testamento, a primeira, ser julgada legataria e herdeira testamentaria e as restantes legatarias dos bens da falecida para todos os effeitos legais especialmente para depois de julgadas habilitadas, praticarem todos os actos inherentes a taes qualidades e que forem necessarias para a effectivação dos seus direitos.

São pois, pelo presente citados por editos de trinta dias, que recommencam a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio quaesquer pessoas incertas que pretendam impugnar a dita habilitação, com assistencia do Ministerio Publico, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos verem accusar a citação e na terceira seguinte deduzirem quaesquer e impugnacoes que tiverem sob pena de revelha. As audiencias naquelle juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras de cada femana, não sendo dias feriados porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos, se o não forem também, mas sempre pelas dez horas e tanta e sete minutos do dia no Tribunal Judicial da dita comarca sito na rua Nova do Almada da cidade de Lisboa.

Faro, 12 de maio de 1919.

O Escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Vendiqueiro 184

O juiz de direito substituto,

Guerreiro

Estancia de madeiras

Manuel dos Santos Pinheiro participa aos seus amigos e freguezes que baixou o preço ás madeiras. Tem vigamento cerrado em barrotado, mas o freguez não paga a serração. Tem caixas para figo de um arratel até 30 kilos. 161

Empregado

De 18 anos, com alguns conhecimentos de escrita commercial e exame de francez (5.º anno) oferece-se para escriptorio ou serviço semelhante. Nesta redacção se diz. 192

O ADVOGADO

SOUZA MARTINS

DE OLHAO

Dá consultas em Faro, ás sextas feiras 195

no escriptorio do ex.º sr. escrivão

JOSÉ MARTIN ERUCA

Para casa decente

Ex-aluna de um instituto de Lisboa, deseja colocação em casa decente, tomando a seu cargo a educação de creanças.

Dirigir a P.º Palmeiro — Povo Mouro — Santa Barbara de Nexe.

Correia Leal

ADVOGADO

Rua Manuel Belmarço, 7

128 FARO

Queijo Alemtejano

Vende da melhor qualidade da região em quantidade ou a retalho — Camilo Gondeça — Beja. 152

ALFARROBA

Compra-se. Rua Conselheiro Bivar, 80 e 82 — Faro. 116

Arrenda-se

Uma fazenda de sequeiro muito proximo de Olhão, na estrada que vai para M.º rim, que consta de terra, de semear, vinha, figueiras, amendoieiras e algumas arvoredos de fruto e casa para morar. Quem pretender dirija-se a rua Infante D. Henrique 133 — 1.º — Faro. 182

Propriedades

Vendem-se uma no sitio do Vale de Carneiros, junto da estrada de S. Braz, proximo de Faro e uma morada de casas na rua do Municipio n.º 5, 7, 9, 11, 13 e 15. Dirigir a esta redacção. 132

Ordem 3.ª de Nossa Senhora DO Monte do Carmo DE FARO

Anuncio

São convidados todos os irmãos desta ordem a comparecerem no dia 7 do proximo mez de junho, pelas 3 horas, na sua igreja afim de, em harmonia com o art.º 14.º dos Estatutos procederem a eleição da Mesa que a ha de administrar no futuro biennio de 1919 a 1921.

Faro, 30 de maio de 1919.

O Prior,

Eduardo Garrido.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Faro, correm editos de trinta dias contados da segunda e ultima publicação citando Manuel de Souza Madeira, auzente em parte incerta d. Republica Argentina, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mulher Gertrudes Barbara, do Vale Grande, freguezia de Estoi.

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos

Vendiqueiro 186

O Juiz de Direito

L. Leitão.

Line-Theatro Farense

Compram-se accões deste teatro

Dirigir ofertas a

MANUEL TIAS SANCHO

FARO.

Sociedade Portuguesa de Maquinas e Electricidade

Sede provisoria: Rua dos Fanqueiros, 196, 2.º — LISBOA

(Telefone C-359)

Grande deposito de material electrico: Tubo Bergnian — Conductor isolado coberto de oh imbo — Cordão flexivel — Fio vulcanisado — Lampadas — Armaduras — Fogareiros electricos Cabo armado.

MOTORES E DINAMOS

Consultorio tecnico de Engenharia

Agente depositario no Algarve:

Enrico Ortigão.

162

Rua de S. Pedro, 12

FARO

A agencia em Faro faz montagens para luz, ou de outra natureza, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

Orçamentos gratis

PAIO CHOURICO

FARINHEIRAS

126

BANHA TOUCINHO

FABRICO ESPECIAL

— DA —

FABRICA DE CARNES DE PORCO

JOÃO BAPTISTA DE BRITO, SUCESSORES

Venda e fornecimento immediato para qualquer ponto do paiz

arinhas, arroz, assucar cristalizado

Massas alimenticias de primeira

PORTALEGRE

Telegramas — OTRIBO

AGUAS DE SANTA MARTA

(ERICHEIRA)

(Unicas do seu tipo em Portugal e Estrangeiro)

As melhores para o tratamento de

ESTOMAGO - LINS - INTESTINOS E PELE

e para todas as doenças filiadas no Arthritismo.

Nascentes junto á formosa praia da Ericeira

(SITUAÇÃO PRIVILEGIADA)

Estações de Caminho de Ferro: MAFRA E CINTRA

DEPOSITO GERAL

111

OLEOS

148

mineraes e massas consistentes para lubrificação de maquinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

American Oil Corporation

CORREIAS

INGLEZAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis, Son, Limited (Glasgow)

(Representação exclusiva)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

GOLTA & RIBEIRO, LIMITADA

Largo dos Loyos, 59 | R. Vascode Gama 54,58

PORTO

Telefone C. 8654 LISBOA

Comando da 4.ª Divisão do Exercito

São convidados os proprietarios que ainda não estejam na posse dos solpedes que lhes foram requisitados, para serviço militar, a enviarem para este Comando uma nota indicando os numeros e marcas dos mesmos solpedes, caso ainda a não tenham enviado para a Direcção de Etapes no Ministerio da Guerra.

Quartel General em Evora, 26 de maio de 1919. 203

O chefe da 3.ª Repartição,

Antonio Guerreiro de Brito.

Alteres de artilharia de montanha.

Velas de Estearina

MARCA

"FAROL,"

Fabrico aperfeiçoado

A venda em todas as boas mercearias

Fabricantes Pires, Neves & C.ª L.da — Faro

VENDEM-SE todas as propriedades a Maria do Carmo Luiza, viuva de Manoel Gago, morador que foi no sitio da Bardeira e que lhe conberam em partilhas no inventario por obito de seu marido, que foi julgada por sentença que já transitou em julgado.

Trata-se com Manuel Joaquim Rosa, de Bordeira. 196

SACOS Aluga e vende P. Faro. Marques — 127

VENDE-SE um bom «mylord» com todos os pertences e uma parelha de optimos cavalos Andaluzes. Quem pretender e para mais informações dirigir correspondencia para Francisco Padinha — Tavira. 190

VENDE-SE uma charrette pequena, boa para campo e uma maquina de escrever.

Trata-se no largo Baleizão n.º 30 — Faro. 191

CASA Compra-se ou arrenda-se proximo da estacão do caminho de ferro com 6 a 8 compartimentos claros, e com quintal ou horta. Disse no Deposito de maquinas na estacão José Teixeira de Souza. 194

TRESPASSA-SE escriptorio num magnifico sitio.

Nesta redacção se diz. 139

PALHA

VENDE-SE enfiada a \$60. Em grande quantidade faz-se abatimento.

Pedidos á Sociedade Commercial Farense Lt.da.

Rua Infante D. Henrique n.º 98 — Faro.

M.ª Julia M. Mathesinho

MODISTA

Chegada ha pouco de Lisboa, com 20 anos de pratica, trabalhando em o ma or esmero, perfeição e bom gosto. em vestidos de toilette e confeções de Senhoras e meninas. Executa todo o figurino ao bom gosto da freguezia.

Residencia provisoria

Travessa do Repouso 6

FARO 187

CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua do Pé da Cruz.

Quem pretender, dirija-se a Francisco Angelo dos Reis, na dita rua n.º 49 — Faro. 165

PREDIO

Vende-se um sitio no Largo de S. Pedro com os numeros de policia de 63 a 75.

Trata-se com Ferreira de Souza — Rua do Albergue — Faro. 164

Vende-se

Uma charret quasi nova. Trata-se com Francisco Luiz da Silva, Alto de Rodes n.º 21 — Faro. 177

Mo te-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos

Fundada em 1840

PENSÕES

Tendo-se habilitado perante esta direcção:

D. Ana de Jesus dos Santos, tambem conhecida por D. Ana da Conceição, viuva de D. Maria Fortunata dos Santos, filha maior, solteira, residente em Faro, como unicos herdeiros a pensão annual de 2000\$, legada por seu marido e pae o socio n.º 7826 Antonio Fortunato dos Santos.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legítimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escriptorio do Montepio Geral, 12 da maio, de 1919.

O Secretario da Direcção,

Jose Augusto Vieira da Fonseca,

Anuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio e no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Manuel Mendes Pinto, morador que foi no sitio de Bordeira, freguesia de Santa Barbara de Nexe, corr m editos de trinta dias a contar deste anuncio no «Diario do Governo» citando o interessado Manuel Mendes Pinto Ramos Luz, casado, residente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo de andamento do mesmo. E' cabeça de casal o interessado Manuel Mendes Pinto, do sitio da Charneca, freguesia dita.

Faro, 9 de maio de 1919.
O escrivão do 4.º officio,
João Antonio Baptista Sequeira
Veifiquei:
O Juz de Direito, substituto,
Gurreiro



Efectua seguros maritimos, terrestres, agricolas e vida de
Agencia em Faro:
Rua Ivens, 23 e 25

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze
DE
MANUEL CARVALHO
ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186
FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Rua Infante D. Henrique—FARO
O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz
Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica
Optimo serviço de cozinha, magnificas
Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTARES

Pede-se uma simples visita a este Grande Hotel

JOHN M. SUMNER & C.º

SUCCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEPHONE 134
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
de varios sistemas, e «ADEL», «SALINAS», «N. RAS» de ferro por tração mecanica e animal, «RELIAS», accessorios, etc.
«BIA» de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Molinos e prensas para lugares de azeite.
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C.º L.º

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2
Palacio da Flór da Murta

LISBOA

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa
Ranchos para navios—Vendas por grosso e miudo
ALFREDODA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa
Jeronimo Martins & Filho
Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

Claudino Fernandes Vieitas

Estuque for e decorador
Encarrega-se de trabalhos de estuque, escalola, Estuque em estafe, Fornece flores e ornatos para telos de estuque e madeira

GRANDE HOTEL—FARO
O Algarve
Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio

“LATINA” -- C.º DE SEGUROS -- LUSO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto
Castanheira & Fonseca L.º
41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve
Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira
João de Freitas Martins
FUNCHAL
Delegado Geral em Hespanha
Miguel Lopes Cervera
Arenal, 27—MADRID



CAPITAL
Auctorizado... 2.500.000\$00
Emittido... 500.000\$00
Realizado... 250.010\$00

Concessões especiaes aos senhores acionistas

sede em Lisboa
Praça dos Restauradores, 13, 1.
TELFONE 2792

Enl. Teleg. Latina Lisboa
Cod: RIBEIRO e A. B. C.

BANQUEIROS
José Augusto Dias, F.º & C.º
Banco Nacional Ultramarino
Banco Portuguez e Brasileiro

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, p'euario, accidentes, vida, roubo, postaes, caução, responsabilidade civil, etc.
Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

José Martins Seruca.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO
(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principaes casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado
PEÇOS SEM COMPETENCIA

CASAS

Vendem-se da rua Brito Cabreira 52-54. Trata-se com o en carregado Herculano José Forra, Faro.

TUBO de ferro preto. Ha para vender 900 metros de polegada e meia e 600 de meia polegada. Estado quasi novo. Dirigir a José Gonçalves Marreiros—FARO.



Contra a debilidade
Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia mil ares de medicos e doctres que a tem usado, crianças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.